

**A MUDANÇA CONSTRUCIONAL  
DOS ADVÉRBIOS PREPOSICIONAIS:  
UMA ANÁLISE DAS LOCUÇÕES  
ANTES DE, DIANTE DE, EM FRENTE A/DE E EM FACE DE**

*Fábio Rodrigo Gomes da Costa* (UERJ)  
[fabiorodrigoc@yaho.com.br](mailto:fabiorodrigoc@yaho.com.br)  
*Marcos Luiz Wiedemer* (UERJ)  
[mlwiedemer@gmail.com](mailto:mlwiedemer@gmail.com)

Este trabalho analisará mudanças construcionais dos advérbios preposicionais "antes de", "diante de", "em frente a/de" e "em face de" designados por gramáticos tradicionais como locuções prepositivas", sob a ótica da linguística funcional centrada no uso. O objetivo é demonstrar que tais expressões diferem dos advérbios e das preposições e que, apesar de as locuções em estudo serem originariamente de sentidos espaciais, possuem sentidos derivados (espaço, tempo, modo etc.), devido a uma transferência metafórica, como ensinam Heine et al. (1991) e Traugott & König (1991). O aporte teórico deste estudo está fundamentado no quadro teórico-metodológico da LFCU (TRAUGOTT & TROUSDALE, 2013 e CROFT, 2001, entre outros), de Lehmann (2016), que estabelece uma distinção entre os advérbios preposicionais, as preposições e os advérbios; Raposo (2013), que admite advérbios que se ligam a um complemento por meio de uma preposição; e Ilari (2015), que permite que se possa compreender o uso de tais expressões além do domínio espacial. A fim de realizar esta investigação, foram observados usos dos advérbios preposicionais no jornal *Folha de São Paulo*. Os principais resultados demonstram que a locução "antes de" foi encontrada no sentido de finalidade, as locuções "diante de" e "em face de" no sentido de causa e a locução "em frente a/de", e sua forma reduzida "frente a", indicando comparação. Sobre isso, Traugott & Trousdale (2013) apontam que os múltiplos significados disponíveis em uma rede irradiam de um protótipo ou "significado central como extensões" (LAKOFF, 1987). Além disso, a organização de unidades linguísticas convencionais em redes e conjuntos está intimamente relacionada ao uso da língua, moldando e sendo moldada por ela (LANGACKER, 2008).